

## SERTOLIOMA EM CÃO ASSOCIADO A CRIPTORQUIDISMO UNILATERAL – RELATO DE CASO

CICONET, Claudia Fernanda<sup>1</sup>; FRIEBEL, Jaqueline<sup>2</sup>; RADTKE, Thays Regina<sup>3</sup>;  
CENTENARO, Vanessa Bridi<sup>4</sup>;

**Palavras-chave:** Neoplasia. Prognóstico. Células de sertoli.

### INTRODUÇÃO

O sertolioma é uma neoplasia frequente em cães, acomete as células germinativas dos testículos, podendo levar a ocorrência de sinais clínicos sistêmicos (BERTOLDI, et.al., 2014). Lopes et.al., (2019) complementa citando o aparecimento dessas alterações sistêmicas sem levar a alterações hematológicas associadas. No caso atendido a presença de sintomatologia sistêmica pode ter relação com o sertolioma.

Apresenta comportamento benigno, porém em alguns casos pode apresentar-se de forma maligna, há uma alta incidência em animais mais velhos e também em animais criptorquidas uni ou bilateral (SANTOS E ANGÉLICO, 2004).

As células de Sertoli desempenham funções variadas, uma delas é a troca de nutrientes e metabólitos das células espermatogênicas. A união é feita por junções ocludentes em suas paredes basolaterais, formando uma barreira à passagem de moléculas grandes, protegendo assim as etapas mais avançadas da espermatogênese de substâncias do sangue e agentes nocivos. A maioria dos cães com tumores testiculares são assintomáticos, e a neoplasia testicular é geralmente um achado acidental (BRITO, 2014).

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária na Uceff – Centro Universitário de Itapiranga, Itapiranga/SC. E-mail: claudiaciconet@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária na Uceff – Centro Universitário de Itapiranga, Itapiranga/SC

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária na Uceff - Centro Universitário de Itapiranga, Itapiranga/SC.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária na Uceff – Centro Universitário de Itapiranga, Itapiranga/SC.

O sertolioma pode ser maligno e desenvolver metástase para linfonodos, rins, fígado, baço, pulmão. Sendo assim, o prognóstico será desfavorável (SOUZA, et al. 2017). No caso de testículos retidos, o surgimento de sertolioma e seminoma, pode apresentar uma agressividade maior do que em testículos escrotais (QUARTUCCIO et al., 2012).

Durante seu estudo Quatuccio et.al. (2012) relaciona o aparecimento de neoplasias prostáticas aos casos em que o animal apresenta sertolioma, como no relato aqui citado. A realização da orquiectomia faz com que cesse o estímulo de testosterona, podendo fazer com que as alterações prostáticas regredam.

Levando em consideração alterações encontradas no laudo histopatológico onde houve completa substituição do parênquima testicular por uma proliferação altamente celular, bem delimitada, que se organiza em ilhas de diferentes tamanhos delimitadas por um moderado estroma colagenoso. No interior das ilhas, foi possível observar as células se organizando em paliçadas, aspectos estes semelhantes aos relatados no estudo de Faria et.al. (2018).

Um dos fatores pré-disponentes para a ocorrência de sertolioma é a realização da orquiectomia precoce. Fernandes (2017) comenta que neoplasias testiculares são as segundas mais encontradas em caninos machos geriátricos. Podendo desta forma relacionar ao caso clínico citado onde o animal apresentava-se com idade avançada.

## RELATO DE CASO

No dia 27 de agosto de 2019 foi atendido no Núcleo de Práticas Veterinárias (NUP-VET) do Centro Universitário de Itapiranga – SC (Uceff), um canino macho, da raça poodle, de aproximadamente 10 anos de idade, pesando 6,7 kg. Foi realizado o atendimento pelo profissional responsável pelo dia, durante a anamnese a proprietária relatou que o mesmo foi atendido por outro profissional que devido ao quadro de vômito prescreveu o uso de *omeprazol*, *ranitidina* e *sulcrafato*. A mesma relatou um aumento de volume na região ventral do abdomen, com uma evolução de aproximadamente 15 dias. Durante o exame clínico, se evidenciou o aumento de volume, que, pela

localização, consistência e motilidade parecia ser de testículo ectópico, apesar do cão já ter passado por orquiectomia.

Após 7 dias o canino foi encaminhado para a retirada do testículo ectópico, durante a cirurgia constatou-se um aumento de volume dentro da cavidade abdominal, optou-se pela realização de uma laparotomia exploratória, onde encontrou-se uma tumoração aderida em artérias, peritônio e intestinos, impossibilitando sua completa retirada. Os materiais foram enviados para biopsia, tendo como laudo um adenocarcinoma papilar e um sertolioma. Com base na morfologia da neoplasia foi sugerido a próstata como órgão de origem do adenocarcinoma papilar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das manifestações clínicas no pré operatório, o resultado da Biopsia, o estado do paciente após a retirada do sertolioma e de parte do adenocarcinoma papilar e relatos citados na literatura, pode-se dizer que as neoplasias encontradas podem estar associadas uma a outra devido ao fato de alterações prostáticas serem de característica hormônio-dependente. Após o procedimento cirúrgico foi recomendada a quimioterapia, mas por opção do proprietário não foi realizada.